

IDENTIFICAÇÃO DE AFILHOS PRODUTIVOS NA CULTIVAR HÍBRIDA INOV CL EM DIFERENTES DENSIDADES DE SEMEADURA

Marcos Cardoso Martins Junior¹, Murilo Hendz de Jesus¹, Adriana Modolon Duarte¹, Juliano Bitencourt Zaccaron¹, Diogo de Jesus Hendz², Marinauria Serafim Felix², João Pedro Serafim Felix², Naracelis Poletto³

¹Acadêmico do curso de Engenharia Agrônoma, IFC – Câmpus Sombrio, SC, marcoscmjunior@hotmail.com.br

²Aluno do Ensino Técnico em Agropecuária, IFC – Câmpus Sombrio, SC

³Professora do IFC – Câmpus Sombrio, SC, naracelis@ifc-sombrio.edu.br

Palavras-Chave: Componentes do rendimento, Híbrido, Arroz irrigado

INTRODUÇÃO

A cultura do arroz (*Oryza sativa*) irrigado é uma das culturas socioeconômicas mais importantes para os municípios do Sul de Santa Catarina, pois utiliza áreas de várzeas pouco produtivas para outras culturas. Os híbridos apresentam alta produção de afilhos, o que potencializa o aumento da produção de panículas, principal componente do rendimento de grãos (MILLER et al., 1991). Neste contexto, o conhecimento de quais afilhos apresentam maior potencial produtivo pode auxiliar nas práticas de manejo. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da densidade de plantas sobre a sobrevivência de afilhos na cultivar híbrida de arroz irrigado Inov CL.

METODOLOGIA

O estudo foi conduzido na área experimental do IFC – Câmpus Sombrio, em Santa Rosa do Sul/SC, na safra 2012/2013 utilizando a cultivar híbrida de arroz Inov CL. O experimento foi instalado no delineamento blocos ao acaso, com três repetições. Os tratamentos constaram de quatro densidades de semeadura: 30, 60, 90 e 120 sementes m⁻². A semeadura foi realizada no sistema convencional no dia 09 de novembro de 2012 com espaçamento entre linhas de 0,17 m. Por ocasião da semeadura foi aplicado 350 kg ha⁻¹ da fórmula NPK 05-20-20. A irrigação dos quadros foi realizada 26 dias após a semeadura. A identificação e marcação dos afilhos emitidos ao longo do ciclo de cultivo do arroz foram realizadas em três plantas escolhidas ao acaso no interior das parcelas. A determinação dos afilhos produtivos foi feita por meio da contagem das panículas ao final do período experimental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A densidade de semeadura, ao contrário do esperado, não afetou o número de afilhos emitidos por planta (Figura 01), que variou de 15 a 18. A elevada adubação de base e o fato do experimento ter sido conduzido em uma área nova, com altos teores de M.O., provavelmente, contribuíram para a emissão e o desenvolvimento de afilhos, mesmo em plantas submetidas à alta competição. Os afilhos mais produtivos foram aqueles emitidos no início do ciclo de desenvolvimento do arroz em todas as densidades de semeadura (Figura 02). Dentre os afilhos produtivos, aqueles emitidos a partir do nó do coleóptilo (AC) e da base da primeira (A₁), segunda (A₂) e terceira (A₃) folha do colmo principal contribuíram com mais de 60% do total de panículas produzidas pelos afilhos.

Figura 01: Número e afilhos emitidos por planta em distintas densidades de semeadura. IFC - Câmpus Sombrio - 2012/2013.

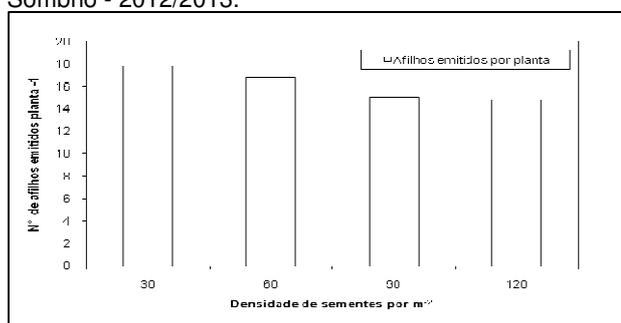
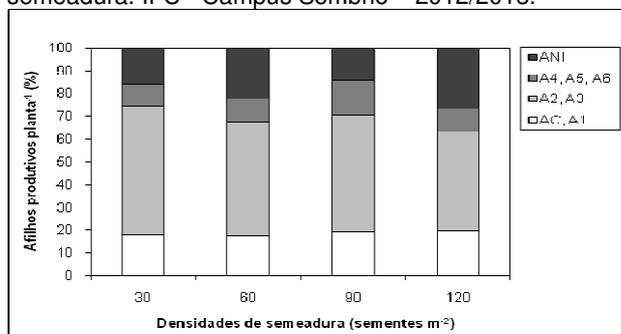


Figura 02: Percentual de afilhos produtivos planta⁻¹ (AC, A₁, A₂, A₃, A₄, A₅ e ANI) em distintas densidades de semeadura. IFC - Câmpus Sombrio – 2012/2013.



AC – Afilho do nó do Coleóptilo; A₁ – Primeiro afilho; A₂ – Segundo afilho; A₃ – Terceiro afilho; A₄ – Quarto afilho; A₅ – Quinto afilho; A₆ – Sexto afilho; ANI – Afilho não identificado.

CONCLUSÃO

Os afilhos emitidos precocemente na cultivar de arroz INOV CL possuem maior potencial produtivo. O afilho emitido a partir do nó do coleóptilo, para esta cultivar, é produtivo, independente da densidade de plantio.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio da RiceTec, em nome do Eng.º Agr.º Evandro Parisotto, na instalação e colheita do experimento.

REFERÊNCIAS

MILLER, B.C. et al. Plant population effects on growth and yield in water-seeded rice. *Agronomy Journal*, Madison, v.83, n.2, p.291-297, 1991.